

ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DA INDÚSTRIA 5.0 PARA A CONSOLIDAÇÃO DE TERRITÓRIOS CRIATIVOS

GUSTAVO DE OLIVEIRA HANAUER

UNIVERSIDADE FEEVALE

MARY SANDRA GUERRA ASHTON

UNIVERSIDADE FEEVALE

DUSAN SCHREIBER

UNIVERSIDADE FEEVALE

LUCIANE PEREIRA VIANA

UNIVERSIDADE FEEVALE

Introdução

O avanço da Indústria 5.0 redefine os modelos produtivos ao integrar tecnologias digitais com a valorização do capital humano, criatividade e sustentabilidade (Leon et al., 2024; Lopez et al., 2025). Paralelamente, os territórios criativos emergem como espaços dinâmicos de inovação, onde cultura, economia e tecnologia convergem (Florida, 2017; Ashton, 2018). Nesse contexto, investigar como os princípios da Indústria 5.0 contribuem para consolidar esses territórios torna-se fundamental para compreender novos desafios e tendências de desenvolvimento.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este estudo busca responder o seguinte problema de pesquisa: De que forma o modelo de Indústria 5.0 contribui para a consolidação de territórios criativos? Para tanto, o objetivo deste estudo foi analisar a contribuição do modelo de Indústria 5.0 para a consolidação de territórios criativos, identificando oportunidades e desafios que possam orientar práticas e políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Fundamentação Teórica

Florida (2017), Ashton (2018), Vivant (2012) e Lisot et al. (2023) destacam que o conceito de territórios criativos envolve a articulação de atores, políticas públicas, cultura e inovação para promover desenvolvimento sustentável. Por sua vez, a Indústria 5.0 propõe um modelo tecnológico centrado no ser humano, valorizando criatividade, personalização e integração social (Leon et al., 2024; Lopez et al., 2025; Karmaker et al., 2023). A relação entre esses campos aponta caminhos para a formação de ecossistemas inovadores, colaborativos e sustentáveis, valorizando a cultura e o ser humano.

Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, descritiva e com técnica de estudo de campo (Demo, 2022; Yin, 2015). Para a coleta dos dados, optou-se por realizar entrevistas em profundidade com três especialistas sobre territórios criativos, dos quais, dois atuam em projetos urbanos no Estado de SC e um no Estado do RS (Gil, 2008; Malhotra, 2019). A coleta ocorreu em setembro de 2025, de maneira online, utilizando a plataforma do Google Meet. Por fim, os dados foram submetidos à análise de conteúdo (Bardin, 2011), permitindo, assim, a identificação das contribuições e tendências.

Análise e Discussão dos Resultados

Destaca-se a importância da colaboração entre tecnologia e cultura, da personalização de soluções locais e do fortalecimento de ecossistemas inovadores capazes de gerar valores sociais e ambientais de forma integrada. Além disso, as análises parciais apontam, conforme a literatura, que a adoção de práticas humanocêntricas e sustentáveis potencializa a criação de ambientes mais dinâmicos, inclusivos e criativos, fomentando políticas públicas e estratégias que valorizem a transformação socioeconômica e cultura.

Considerações Finais

Espera-se que o estudo contribua para ampliar o debate sobre os impactos da Indústria 5.0 no desenvolvimento territorial sustentável. A integração entre criatividade, inovação e tecnologias emergentes pode fortalecer políticas públicas, atrair investimentos e consolidar territórios criativos como espaços estratégicos para o futuro, promovendo desenvolvimento inclusivo e valorização sociocultural.

Referências

Este trabalho utilizou autores como Ashton (2018), Bardin (2011), Demo (2022), Florida (2017), Gil (2008), Karmaker et al. (2023), Leon et al. (2024), Lisot (2023), Lopez et al. (2025), Malhotra (2019), Vivant (2012) e Yin (2015).

Palavras Chave

Territórios Criativos, Indústria 5.0, Inovação

Agradecimento a órgão de fomento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.